

Vida eterna, ninguém é indiferente a ela!

“Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” (Lc 18.18)

Historiadores e estudiosos do comportamento humano afirmam que não existe um ser sequer neste mundo que seja indiferente à questão da vida eterna. Há até os que ultrapassam os limites da razão na tentativa de desvendar os mistérios do além-túmulo.

Alguém escreveu: “Por mais bárbaro que possa ser um povo, não deixará de ter sua convicção de que existe um Deus e que existe vida pós-morte com esse Deus”. Trata-se de uma ansiedade natural do ser humano, porque está inserida na alma humana.

A alma não morre, nunca, jamais. É a perspectiva eterna que Deus quis dar ao homem para que este pudesse enxergar além da rotina desta vida, conforme escreveu Salomão: *“Também, pôs a eternidade no coração do homem” (Ec 3.11)*.

Diante desta realidade, há duas possibilidades para o homem: viver eternamente com Deus, ou, eternamente sem Deus. Agostinho escreveu: “Senhor, fizeste-nos para ti; e, inquieto estará o nosso coração, enquanto não descansar em ti”.

Portanto, não parece ter sido estranha para Jesus a pergunta daquele homem. Ele conhecia bem aquela necessidade. Era o tipo de pergunta que Jesus tinha todo prazer e prontidão para responder, como de fato o fez.

A resposta de Jesus considera três aspectos que abalam profundamente a religiosidade daquele homem:

1. *“Uma coisa te falta”*. Aquele homem havia declarado a Jesus que observava todos os mandamentos, e guardava a lei. Portanto, considerava-se digno dessa dádiva eterna. Jesus porém refuta: *“Vida eterna não é objeto da especulação humana”*. Não é assunto da vontade humana. Não é alcançada pelo que o homem faz ou deixa de fazer. Não seria, neste caso, necessário o sacrifício de Cristo na cruz.

2. *“Vende tudo o que tens, dá aos pobres...”* Jesus trata agora de um aspecto interior do coração daquele homem. Suas vontades, seus desejos, suas prioridades. A isto chamamos renúncia. *“Vida eterna é fruto de uma crise vencida no coração do homem”*. Alguém que não entendeu a beleza da vida eterna ainda tem os seus olhos fixos neste mundo.

3. *“Depois vem, e segue-me”*. Com esta terceira colocação Jesus anula qualquer possibilidade de haver um caminho paralelo, outra maneira não através Dele para se alcançar a vida eterna. *“Vida eterna é matéria exclusiva, somente tratada em Cristo”*.

Aquele homem esteve perto, bem perto da vida e da imortalidade tão almejada, porém, conforme indica o texto, deixou escapar: *“... retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades” (Mt 19.21)*.

“Senhor, como é maravilhosa a Tua graça, que nos fez entender a Vida que nos destes, presente que não merecemos, expressão maior do Teu amor”. Ao Senhor toda glória, honra e louvor.

Pr Evaldo Bueno Rodrigues

